

A resolução de problemas no Ensino Médio: buscando vencer o desafio



Autora: Jéssica Silveira Schroeder¹
Orientadora: Dra. Lauren Martins Valentim²



1. Bolsista PIBIC/PROPESQ – UFRGS; Departamento de Ciências Exatas e da Natureza, Colégio de Aplicação – UFRGS . 2. Professora pesquisadora do Departamento de Ciências Exatas e da Natureza, Colégio de Aplicação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil - lmvalentim@hotmail.com

Introdução

A busca por novas metodologias de ensino tem sido alvo constante de pesquisas na área da educação. O uso exclusivo do ensino tradicional não é mais suficiente para as demandas de ensino escolar, fazendo com que outras metodologias de ensino se façam necessárias para complementar o aprendizado nas escolas. O ensino investigativo é um método que visa estimular os alunos a pensar, questionar e discutir os assuntos em sala de aula, através de situações problema, enigmas ou casos de investigação. Essa metodologia foca o ensino na aprendizagem do aluno e na construção de habilidades e competências fundamentais para que o estudante seja capaz de compreender as diversas matérias escolares e fazer relações com as atividades do seu cotidiano.

Nessa abordagem, os alunos têm a oportunidade de discutir, questionar suas hipóteses e ideias iniciais, confirmá-las ou refutá-las, coletar e analisar dados para encontrar possíveis soluções para o problema (Suart & Marcondes, 2008).

Dentro do conjunto de competências denominado “Investigação e Compreensão”, definido para a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCN+, 2006), encontra-se o enfrentamento de situações-problema, alvo de estudo deste projeto.

Metodologia

O trabalho foi feito dentro da disciplina eletiva “Desvendando o enigma”, ministrada pela prof. Lauren Valentim para um grupo de alunos de todas as séries do ensino médio do Colégio de Aplicação UFRGS. Foram utilizados diversos recursos didáticos, tais como: jogos, resolução de enigmas, análise de vídeos e documentários, casos de investigação de crimes e elaboração de casos pelos alunos. As aulas tinham o intuito de mostrar aos alunos o método científico de investigação e ensiná-los a utilizar para a resolução das questões apresentadas, como no esquema abaixo.



Resultados e discussão

Durante as observações em sala de aula, aplicação das questões desafio e questionários, foi perceptível a evolução dos alunos, tanto no que diz respeito ao trabalho em grupo, quanto individual. Eles deixaram de esperar que o professor comandasse a aula e tornaram-se mais ativos, motivados e interessados.

Os resultados obtidos através de questionários demonstraram que os alunos acreditam que o uso de metodologias diferenciadas auxilia na aprendizagem. Além disso, ao avaliar o desempenho dos alunos em cada aula, pode-se observar que, ao longo do semestre, os estudantes foram capazes de construir habilidades e fazer relações que até então não aconteciam. As questões-desafio mostram também um indicativo de que a maior parte das habilidades trabalhadas foi construída pelos estudantes participantes da disciplina eletiva, o que sugere que o uso desse recurso pode contribuir para uma formação eficaz desses alunos.

Considerações finais

Os resultados deste trabalho apresentam perspectivas relevantes para o uso de novas metodologias de ensino, apontando que uma renovação das práticas atuais se torna necessária. Não se deve, porém, acreditar que somente este tipo de ensino seja o correto. Entretanto, pode-se admitir que seja um caminho para a mudança desejada, vindo para adicionar, não para substituir.

A ideia do ensino investigativo é formar pessoas. Deixar um pouco de lado o “conteudismo” do ensino tradicional e buscar desenvolver competências úteis em todos os sentidos de desenvolvimento. Portanto, essa metodologia vem para abrir novos caminhos para que esse ensino se realize de maneira mais eficaz, construindo alunos críticos, pensantes e autônomos, como sempre deveria propor uma educação de qualidade.